



## Trabalhos Científicos

**Título:** Malformação Adenomatóide Cística Tipo Ii: Relato De Caso

**Autores:** CAMILA DE MOURA LEITE LUENGO (HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBANIO), ELLEN ROCHA PENNA (HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBANIO), SARAH FRANCELLI ALVES GANDRA SATURNINO (HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBANIO), ROBERTA FRANÇOIS BITTENCOURT BATISTA (HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBANIO), LARISSA DE PINHO AMARAL (HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBANIO), BRUNA COSTA MANSO RODRIGUES (HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBANIO), BRUNA TELES DA SILVA (HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBANIO), MONICA ASSIS ROSA (HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBANIO), DRIELLEN RODRIGUES DE ALMEIDA (HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBANIO)

**Resumo:** Introdução: A malformação adenomatóide cística (MAC) é uma alteração congênita consistindo num crescimento excessivo dos bronquíolos terminais, resultando na formação de cistos de diversos tamanhos. Descrição do caso: Criança nascida termo, cesárea devido à diabetes gestacional, necessitando de manobras de reanimação cardiopulmonar, evoluindo com insuficiência respiratória grave sendo encaminhado para Unidade de Terapia Intensa e submetido à intubação orotraqueal, foi procedido investigação com tomografia computadorizada de tórax onde evidenciou pulmão esquerdo de aspecto hipoplásico e formações císticas de tamanhos variados associadas a áreas de vidro fosco em pulmão direito, que sugeriam a hipótese de malformação adenomatóide cística do tipo II. Realizado lobectomia pulmonar direita. Evoluiu com pneumotórax e pneumatoceles gigantes a direita, com atelectasia de lobo inferior direito e esquerdo. Apresentou varias tentativas de extubação sem sucesso, mantendo parâmetros respiratórios altos, queda de saturação a agitação, sendo realizado traqueostomia e gastrostomia com 3 meses de vida. Evoluiu com crise convulsiva durante a internação e hidrocefalia, sendo diagnosticada Síndrome de Dandy Walker. Com 7 meses de vida, paciente apresentou parada cardiorrespiratória, sendo realizado manobras de reanimação evoluindo para óbito. Discussão: A MAC é uma doença rara, sendo responsável por 25 das malformações pulmonares, sendo que a variedade II ocorre em 40 dos casos, apresentando índice de mortalidade de 25 e boa evolução nos casos em que a terapêutica cirúrgica é aplicável. Os exames de imagem são de fundamental importância para o diagnóstico e seguimento da MAC. Conclusão: O diagnóstico precoce é de extrema importância no tratamento e por conseguinte no bom prognóstico dos pacientes com MAC.